

APRESENTAÇÃO

Michelle Fernandes Lima¹

O número especial “*Grupos de pesquisas e estudos gramscianos no Brasil*” foi organizado a partir da realização dos encontros regionais com os grupos de pesquisas das 5 regiões brasileiras, com objetivo de articular os grupos que se autorreferenciam em Gramsci.

Essas atividades foram possíveis a partir de pesquisa realizada sob os cuidados das coordenações científica e de comunicação da IGS/Brasil na gestão 2017-2019, com objetivo de levantar dados sobre os grupos de pesquisas e/ou estudos do Brasil que abordam o pensamento gramsciano.

Na continuidade a gestão da IGS/Brasil (2022-2024) com a pretensão de incentivar os (as) leitores(as) e pesquisadores(as) do legado de Gramsci e articular os grupos de pesquisa que se autorreferenciam em Gramsci, realizamos encontros regionais no formato virtual.

Os encontros foram transmitidos pelo canal da IGS/Brasil, com a coordenação dos membros do conselho e coordenação, respectivamente: Região Sul nos dias 05 e 06 de junho de 2023; Região Sul no dia 10 de julho de 2023; Região Centro-Oeste no dia 01 de dezembro de 2023 e as Regiões Norte e Nordeste no dia 25 de abril de 2024.

As reflexões promovidas nos encontros foram importantes para aproximação dos grupos e estudiosos do pensamento gramsciano, com temas que perpassam as contribuições dos estudos gramscianos para a compreensão da realidade brasileira; as categorias de hegemonia e intelectuais e as suas interfaces com as pesquisas acadêmicas; bem como, o diálogo entre os grupos de pesquisa.

Como um desdobramento dessas importantes atividades, os grupos e pesquisadores envolvidos elaboraram contribuições que compõem esse dossiê. Representando a região Centro Oeste, o artigo “*A formação intelectual do professor: considerações sobre a experiência de um grupo de pesquisa*”, de autoria de Paulo Fiovarante Giareta e Matheus Daltoé Assis, apresenta as formas pelas quais têm se desenvolvido as atividades do GForP - Grupo de Estudo e Pesquisa em Formação de Professores (UFMS/CPTL). O estudo partiu da análise de excertos gramscianos para,

então, passar à discussão da disputa sobre a formação intelectual do professor, especialmente, no modo que se materializa no âmbito do GForP. Outra contribuição dessa região, elaborada pelos autores Katia Curado, Leonardo Bezerra Campos e Matheus Daltoé Assis, é o texto “*Grupos de pesquisa de Gramsci no Centro: aspectos teórico-metodológicos de estudos e pesquisas*”, com apresentação de uma análise da reunião de grupos de pesquisa do Centro-Oeste que tomam como referência a obra de Gramsci.

Na região Sul temos a contribuição dos autores Ivan Penteado Dourado e Marileia Maria da Silva, com o artigo: “*A trajetória de estudos do grupo Lute e o necessário diálogo com Gramsci*”, apresentando as produções do grupo de estudos Lutas Sociais, Trabalho e Educação (Lute), vinculado ao Centro de Ciências Humanas e da Educação (Faed/Udesc), que completa, neste ano de 2024, dez anos de existência.

Pelas regiões norte e nordeste, o artigo de autoria da Luciana Aliaga intitulado “*A contribuição dos estudos gramscianos para o Brasil hoje: a revolução-restauração contemporânea*” propõe uma tradução, para a realidade brasileira contemporânea, do conceito gramsciano de revolução-restauração, com hipótese na afirmação da recente reemergência de movimentos e consensos antidemocráticos no Brasil, como uma revolução-restauração, ou mais especificamente, uma “restauração reacionária”

Na região sudeste contamos com o artigo “*Gramsci na teoria de relações internacionais: uma análise dos conceitos*”, de autoria Érika Laurinda Amusquivar, cujo objetivo é introduzir, historicamente, Antonio Gramsci na Teoria das Relações Internacionais (TRI) e discutir os principais conceitos gramscianos que se inserem no debate teórico da área. Outra contribuição da região sudeste é o relato de experiência de autoria de Douglas Christian Ferrari de Melo e Patrícia Teixeira Moschen Lievore intitulado “*Grupo de estudo e pesquisa em fundamentos da educação especial: relato de experiência*”, no qual apresenta um relato das atividades realizadas no âmbito do grupo de pesquisa.

A IGS Brasil, com mais esta iniciativa, busca ampliar os conhecimentos sobre os grupos de pesquisa e estudos gramscianos, que compõem o quadro nacional da divulgação e incorporação de Gramsci, nos âmbitos filológico e político.

Boa leitura.

Michelle Fernandes Lima

Secretária/ Coordenação IGS/Brasil (gestão 2022-2024)